

ABRAHÃO, Fernando Antonio. *As Ações de Liberdade de escravos no Tribunal de Campinas*. Campinas, UNICAMP, Centro de Memória, 1992. (Instrumentos de Pesquisa, 1).

Tarefa árdua dos arquivistas dos Arquivos Históricos a de estabelecer as prioridades para a elaboração dos instrumentos de pesquisa. Solicitados a responder a uma variedade imensa de pesquisa, não é fácil aos arquivistas contentar a todos os seus consulentes.

O biógrafo buscará principalmente dados sobre um personagem cuja vida está estudando. O historiador de Demografia se preocupará com séries completas de população. O pesquisador voltado para a Administração necessitará de um instrumento de pesquisa que reflita a organização original dos documentos da Instituição de seu interesse, e assim por diante.

O repertório *As Ações de Liberdade de escravos do Tribunal de Campinas*, de Fernando Antonio Abrahão foi concebido, segundo o autor, para atender à grande demanda de consulentes do Centro de Memória da UNICAMP sobre dados relativos aos escravos ou ao sistema escravista brasileiro.

Formado em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, em 1986, e com especialização em Organização de Arquivos, Fernando A. Abrahão é atualmente responsável pela Área de Arquivos Históricos do Centro de Memória - UNICAMP, cuja estruturação e implantação está a seu cargo desde 1987.

A pesquisa arquivística de dados relativos à libertação de escravos, nos processos cíveis e criminais do Fundo Tribunal de Justiça de Campinas, tem sido uma preocupação constante do autor, como já demonstra seu artigo: "As ações de liberdade em Campinas", publicado no *Boletim do Centro de Memória - UNICAMP*, v. 1, n. 1.

O repertório em foco prima por uma linguagem clara e acessível. A obra se divide em 4 partes: Introdução, Verbetes, Índices e Conclusão. A Introdução se inicia com uma abordagem sucinta das leis referentes à libertação dos escravos no período de 1871 a 1888, relacionando suas conseqüências e formas de aplicação com a documentação encontrada no 1º, 2º e 3º ofícios do Tribunal de

Campinas. Quadros-resumos com porcentagens referentes aos períodos e tipos de ações de liberdade permitem ao leitor uma maior compreensão da repercussão histórica destes fatos jurídicos e da forma como eram efetuados na prática. E, ainda, familiarizar-se-á com a linguagem e os procedimentos jurídicos através da leitura do trâmite de ação de liberdade e do significado dos termos utilizados na época para designar os personagens que integram o processo aí abordado.

As notas de referências estão em rodapé. No fim da Introdução, são explicados os procedimentos metodológicos utilizados na elaboração dos verbetes e os mecanismos para entendê-los.

Os 157 verbetes da 2ª parte seguem as normas arquivísticas vigentes e estão separados pelos ofícios do Tribunal e organizados em ordem cronológica.

A realização dos índices que compõem a 3ª parte - temático, onomástico e de localidades - é uma tarefa que, à primeira vista, pode parecer muito simples, mas na verdade exige conhecimentos de análise documentária e indexação para a adequada recuperação e transferência da informação contida nos documentos. A obra apresenta um índice temático minucioso e bem organizado. No índice onomástico respeitou-se a ortografia vigente na época. A solução encontrada pelo autor para elaborar este índice foi subdividi-lo atendendo às funções dos personagens que o integram: avaliadores de escravos, curadores de escravos, depositários e outros. Isso agiliza sobremaneira a consulta deste instrumento de pesquisa. Da mesma forma, o acréscimo do índice de localidades, essencial num repertório, deve satisfazer aos pesquisadores da história regional. Com relação à técnica deste repertório, fazemos uma ressalva à parte das abreviaturas e legendas em que foi omitido o símbolo: (...) - utilizado no índice onomástico - que informa ao leitor sobre a ilegitimidade da palavra.

Na conclusão o autor utiliza novamente o recurso dos quadros-resumos com porcentagens sobre dados específicos dos escravos: idade, sexo, profissão, valores dos pecúlios, sentenças de primeira instância, recursos ou apelações de sentenças, principais solicitadores e outros dados de grande importância para a pesquisa histórica da escravidão, pois permitem um melhor entendimento dos dados apresentados nos documentos e sua possível utilização inclusive pela história social ou regional.

Este repertório abre uma nova série de publicações do Centro de Memória - UNICAMP, a Coleção Instrumentos de Pesquisas, na qual serão divulgadas as produções de natureza técnica da Instituição, iniciativa muito auspiciosa tanto para a pesquisa científica do país como para os profissionais atuantes nas áreas da Documentação: arquivistas, bibliotecários, restauradores, musicólogos etc.

Maria Cecília Ferraz de Castro Cardoso
Arquivista do IEB/USP.